



**Orientação às Coordenadorias Regionais de Educação e às
Escolas da Rede Pública Estadual de RS**

Diante de recorrentes manifestações, preocupadas em relação da ocorrência da gripe H1N1 no Estado, a SEDUC reitera que:

- 1) Não há epidemia, pandemia e, muito menos situação de calamidade pública no RS em decorrência da ocorrência de casos de gripe H1N1.
- 2) A Secretaria Estadual de Saúde está monitorando a situação no RS e orientando os procedimentos necessários tanto para a prevenção como para a obtenção do medicamento devido, nas unidades indicadas pelas Secretarias Municipais de Saúde.
- 3) Essas afirmações são respaldadas pela presidência da Sociedade Brasileira de Imunizações que esclarece quanto à diferença entre a situação atual e a ocorrida em 2009 “quando não se tinha a dimensão dos efeitos da gripe A, o que não acontece agora”.

Assim sendo, as escolas devem:

- a) Manter o calendário escolar;
- b) Ampliar as orientações quanto às medidas de prevenção já divulgadas;
- c) Utilizar recursos da autonomia financeira para adquirir materiais de higiene e utensílios descartáveis para uso de alunos, professores e funcionários;
- d) Atentar para sintomas que possam caracterizar o contágio de algum membro da escola, encaminhando-o para o pronto atendimento existente em cada município, que estão orientados sobre os procedimentos médicos a serem adotados;
- e) Realizar as atividades de formação, previstas para o mês de julho, em ambiente arejado e com recursos de higiene adequados.

Essas determinações somente serão alteradas se novas orientações forem emanadas pela Secretaria Estadual de Saúde.

Salientamos que manifestações alarmistas, assumem em caráter deseducativo, contribuindo apenas para gerar pânico junto às comunidades escolares e à sociedade gaúcha em geral.

Porto Alegre, 12 de julho de 2012.